

Editorial

Saúde na Rio +20

Publicamos esse editorial em meio à Conferência Rio+20 e à Cúpula dos Povos. Organizada em torno de dois eixos – 'Economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza' e 'Estrutura institucional para o desenvolvimento sustentável' – a primeira reunirá, de 20 a 22 de junho, 135 chefes de Estado na conferência oficial e centenas de entidades. A segunda, de 15 a 23 de junho, instituições de vários segmentos da sociedade civil mundial.

Vinte anos após a primeira Conferência Mundial, a Eco-92, que resultou num acordo sobre princípios importantes acerca do meio ambiente, as avaliações de vários setores consultados indicam que as ações foram insuficientes. Muitos dos objetivos de desenvolvimento saudável e sustentável não foram alcançados, em parte porque as prioridades sociais (incluindo a saúde), econômica e ambiental não têm sido abordadas de forma integrada em diferentes regiões e países. Tendências adversas foram relatadas em vários indicadores ambientais que têm piorado desde a Eco-92. Algum crescimento econômico substancial ocorreu em muitas regiões, mas, no entanto, este não beneficiou a população de baixa renda e àqueles que foram historicamente marginalizados do desenvolvimento anotado no século XX, resultando em crescentes desigualdades entre e intra países nas várias regiões do planeta.

Na saúde, o avanço foi também variável, com as desigualdades persistindo nos segmentos excluídos do acesso a bens e serviços que promovem uma vida melhor. Sabemos, agora mais do que nunca, após as conclusões da Comissão Mundial sobre os Determinantes Sociais em Saúde, em 2008, que melhorias na saúde das populações contribuem e resultam da produção de desenvolvimento social com estabilidade do ecossistema planetário e do progresso econômico equitativo. No entanto, o modelo urbano que ainda predomina nos países emergentes e pobres, como o nosso, onde ocorre acelerado processo de urbanização, além de socialmente injusto, é ambientalmente insustentável. Marcado pela desigualdade sócio-territorial, apropriação privada da terra, especulação imobiliária, proliferação de assentamentos humanos precários e priorização para o automóvel, esse modelo se caracteriza por fortes impactos ambientais, que também levam à precarização da qualidade de vida e saúde das pessoas, especialmente como dito, dos mais pobres.

Lamentando haver ainda cisões entre os dois eventos, e entre representações dos países ricos e pobres, ansiamos que os inúmeros esforços preparativos, inclusive os organizados pela Organização Mundial da Saúde, possam influenciar documentos e compromissos finais da Rio+20 de forma a trilhar por outros caminhos nos próximos 20 anos, na direção de um mundo mais justo e saudável, sustentado em medidas presentes e futuras de preservação da vida em nosso planeta.

Referências

[http://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(12\)60779-X/fulltext?_eventId=login](http://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(12)60779-X/fulltext?_eventId=login)
http://www.euro.who.int/_data/assets/pdf_file/0005/166136/UrbanDimensions.pdf
http://www.cartamaior.com.br/templates/materiaMostrar.cfm?materia_id=20299

Diretoria e Conselho Deliberativo da APSP

Associe-se à APSP www.apsp.org.br

Anuidades APSP 2012

A APSP vai enviar em junho os boletos relativos à **anuidade de 2012**. Para que a nossa entidade se fortaleça e cumpra a sua missão, é fundamental o seu apoio, efetuando o pagamento com brevidade.

Dados abertos: Lei de Acesso à Informação Pública

Todas as pessoas podem ter acesso a documentos e informações públicos, inclusive os da Saúde. O acesso é permitido pela Lei de Acesso à Informação Pública, [Lei nº 12.527/2011](#), que entrou em vigor no dia 16 de maio.

Todos os órgãos públicos, de todos os poderes e níveis de governo, deverão fornecer os [dados](#) solicitados em um prazo de 20 dias, prorrogáveis por mais dez. Apenas informações classificadas como sigilosas não poderão ser acessadas pelos cidadãos.

Para Jorge Hage, ministro-chefe da Controladoria Geral da União, a nova lei é um instrumento que consolida a democracia no país, pois regulamenta princípio constitucional de que o cidadão é o verdadeiro dono da informação pública. Para Hage, a Lei de Acesso à Informação Pública é “o primeiro passo de uma revolução na relação entre a sociedade e o setor público”.

De acordo com Wilma Madeira, diretora de comunicação da APSP, a “lei é um importante instrumento, pois permite o acesso às informações para controle de resultados das políticas públicas, que é mais que obter dados de gastos públicos”, afirma. Wilma Madeira destaca ainda o fato de que o [comitê gestor da internet](#) tem acompanhado o exercício da lei.

Veja aqui [o Governo Aberto do Estado de São Paulo](#).

Regimento Interno de Transição do Conselho Estadual de Saúde

O Conselho Estadual de Saúde de São Paulo (CES/SP) publicou o [Regimento Interno de Transição](#). O CES/SP está em período de readequação dos instrumentos e normas de funcionamento após o Decreto 7508/2011, que regulamenta a Lei 8080/90 e a Lei Complementar 141/2012, que trata das transferências interfederativas de recursos financeiros.

A proposta do novo regimento interno foi discutida durante a oficina de trabalho “Repensando o Conselho Estadual de Saúde de São Paulo”, que aconteceu em 2011.



Associe-se à APSP www.apsp.org.br

APSP 40 ANOS

O SUS em Debate: Ciclo de Aulas Abertas na USP

A APSP, em parceria com o Instituto de Psicologia, a Faculdade de Saúde Pública e a Escola de Enfermagem da USP, realizou o evento O SUS em Debate: Ciclo de Aulas Abertas na USP, que debateu as políticas de saúde no Brasil. O evento reuniu mais de 300 pessoas em suas atividades.

O evento foi bastante prestigiado e contou com sete professores convidados: [Paulo Capucci](#), [Ricardo Teixeira](#), [Gonzalo Vecina Neto](#), [Marília Louvison](#), [Emerson Merhy](#), [Francisco Batista Júnior](#) e [Cássia Baldini Soares](#).

Os vídeos, na íntegra, podem ser vistos no Blog da APSP.

Fotos dos três últimos eventos. Emerson Merhy falou sobre *Saúde e Direitos na Perspectiva do SUS*, Francisco Batista Júnior sobre *Modalidades de Gestão de Serviços Públicos de Saúde* e Cássia Baldini Soares sobre *Juventude e Consumo de Drogas*.



Cursos APSP

A APSP vai oferecer alguns cursos nesse segundo semestre.

Sócios da APSP terão isenção em dois cursos de 4h ou em um curso de 8h.

Para os não-sócios, os valores serão de R\$ 75 para os de 4h e de R\$ 150 os de 8h.

Em breve, divulgaremos a programação completa, com temas, datas e horários dos cursos.

Ainda não é sócio? [Associe-se!](#)

Congresso do Conasems

O 18º Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, realizado pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), aconteceu entre os dias 11 e 14 de junho em Maceió, Alagoas.

O evento teve como tema “A sustentabilidade do SUS pela adesão da população visando à atenção regional integral e qualificada”.

Veja aqui a [Carta de Maceió](#).



Associe-se à APSP www.apsp.org.br

Denúncia: partos

Obtida em publicação em página de rede social de um dos nossos sócios, a partir de consulta no SINASC, veja na tabela que segue as diferenças de conduta em relação aos partos realizados em 2011 em hospitais da cidade de São Paulo. Reflitam sobre os interesses que as orientam!

HOSPITAL	2011	Vaginal	Cesáreo	Total	% Cesárea
H ALBERT EINSTEIN		578	2.466	3.044	81%
H UNIVERSITARIO USP		1.952	1.043	2.995	34,8%
PRO MATRE PAULISTA		864	8.440	9.304	90,7%
H SAMARITANO		45	228	273	83,5%
SANTA CASA DE SAO PAULO		1.066	733	1.799	40,7%
H SANTA ISABEL - até abril/11		6	29	35	82,9%
H SANTA CATARINA		368	3.442	3.810	90,3%
H SANTA HELENA		310	2.854	3.164	90,2%
H AERONAUTICA DE SAO PAULO		1	65	66	98,5%
H MAT SAO CAMILO POMPEIA		69	867	936	92,6%
H MAT SAO LUIZ ITAIM		898	6.399	7.297	87,7%
H DAS CLINICAS FUND FAC DE MED.USP		532	1.098	1.630	67,4%
AMPARO MATERNAL		4.770	1.141	5.911	19,3%
H SANTA JOANA		657	9.990	10.647	93,8%
H MAT SANTA MARINA		84	512	596	85,9%
CASA DO PARTO DE SAOPEMBA		148	-	148	0%

A APSP manifesta seu apoio à [Marcha do Parto em Casa!](#) E repudia a repressão pelo CREMERJ aos profissionais médicos que defendem essa e outras modalidades de parto humanizado!

Ver

<http://globo.com/rede-globo/fantastico/t/edicoes/v/parto-humanizado-domiciliar-causa-polemica-entre-profissionais-da-area-de-saude/1986583/>

<http://www.jb.com.br/rio/noticias/2012/06/11/cremerj-abrira-denuncia-contra-medico-que-defende-parto-domiciliar/>

<http://www3.interscience.wiley.com/journal/122323202/abstract?CRETRY=1&SRETRY=0>

Seminários Abrasco

A Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) promove seminários preparatórios para o 10º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, o Abrascão, que acontece em novembro, em Porto Alegre. O prazo para envio de trabalhos para o Abrascão é 29 de junho.

Os seminários têm como objetivo debater o desenvolvimento econômico e social, considerando suas interfaces com a saúde e irão subsidiar as atividades do Abrascão 2012.

O primeiro seminário, *O Brasil no Século XXI*, aconteceu no dia 6, no Centro de Altos Estudos da UFRJ, no Rio de Janeiro.

No dia 28 de junho, o seminário será em São Paulo, na FSP/USP, e terá como tema *Modelos Alternativos de Desenvolvimento Econômico e Social para o Brasil*.

Saiba mais [aqui](#).

Veja os vídeos na [TV Abrasco](#).

Associe-se à APSP www.apsp.org.br

Novos vídeos na TV APSP

A APSP lançou, durante o 12º Congresso Paulista de Saúde Pública, a [TV APSP](#).

A TV APSP é o canal de comunicação da APSP no Youtube. Durante o Congresso, foram feitos diversos vídeos, com importantes falas e temas.

A TV APSP também gravou vídeos no evento comemorativo ao Dia Mundial da Saúde, Sustentabilidade da Atenção Universal: as problemáticas do envelhecimento e do financiamento.

No evento, Áquilas Mendes (FSP/USP) e Marília Louvison (IS-SES/SP e APSP) fizeram um debate.

Veja aqui, na [TV APSP](#), os vídeos feitos pelos debatedores após a conversa.



Jornada de Saúde da Família

A APSP apoiou a 2ª Jornada Nacional de Saúde da Família, evento que aconteceu dentro da ADH 2012, feira hospitalar realizada em São Paulo. “Foram discutidos importantes temas, como educação permanente, gestão em saúde e recursos humanos e informação em saúde. O apoio da APSP foi essencial e esperamos que o evento ganhe força no próximo ano, pois tem potencial”, afirma Vera Lúcia de Barros, associada da APSP e docente do Centro Universitário São Camilo, realizador do evento.

Simpósio na Unifesp

III Simpósio Internacional de Medicinas Tradicionais e Práticas Contemplativas, dias 22 e 23 de junho, em São Paulo. Saiba mais [aqui](#).

Saúde Bucal

O Encontro Paulista de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico (Epatespo) aconteceu em maio, em Ribeirão Preto, e reuniu cerca de 700 participantes. Na Carta de Ribeirão Preto, documento político do evento, destaque para a exigência da criação da Carreira Única Nacional do SUS e ampliação das fontes de financiamento para os serviços públicos. Os anais do Epatespo 2012 serão publicados em número especial da [Revista Saúde e Sociedade](#), parceria da APSP e da Faculdade de Saúde Pública da USP.

Ato Médico

A APSP e Fórum de Conselhos Profissionais da Área da Saúde do Estado de São Paulo (FCAFS) promovem, em agosto, fórum que discutirá os impactos do Ato Médico para a saúde pública.

O evento acontece no dia 24 de agosto, sexta-feira, de 9h ao meio-dia, no anfiteatro Paula Souza da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP). Participe!

Associe-se à APSP

A sustentabilidade da APSP depende do apoio de todos nós. **Associe-se à APSP**. Acesse o site www.apsp.org.br. É fundamental o seu apoio para que possamos manter a nossa entidade viva e atuante!

A APSP nas redes sociais



Associe-se à APSP www.apsp.org.br